

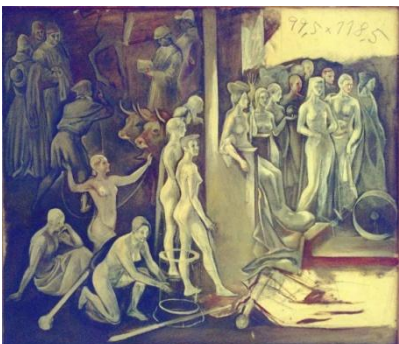
Alguns estudos realizados para estas telas:



Os foliões



A dança da luta



Procissão de Corpus Christi em Lisboa no século XV

Telas realizados em 1955 por Martins Barata
para o Ministério das Corporações
(tempera e óleo sobre tela)

Expostas na sala de entrada do
Recolhimento de Santos-o-Novo
Pátio das Comendadeiras (à Calçada das Lages)
1900-409 Lisboa Telef: 218 141 195

A ocasião de festividade do Corpus Christi era consagrada ao desfile das corporações dos mistérios e ofícios, atingindo grande esplendor e sumptuosidade. As belíssimas pinturas reconstituem o lado teatral e festivo da procissão, e, como costumava, Martins Barata procurou uma figuração histórica plausível. Seguiu um pouco Herculano, com as necessárias adaptações provocadas por estudos posteriores e, principalmente, por imposições de ordem estética e plástica.

Mais informações em <http://www.martinsbarata.org>

> [A Obra](#) > [Obras de grandes dimensões](#) >
> [Tela](#) > Painéis da "[Procissão de Corpus Christi](#)"



Num dos painéis figura-se a organização do préstito, à saída da Sé patriarcal, de cujo pórtico desce o cortejo religioso, com os prelados, clérigos e frades. Esperando a sua altura de se incorporarem no saimento vêm-se as representações de alguns mesteres, como os besteiros e arqueiros com a imagem de S. Sebastião, os armeiros com S. Jorge e o dragão, os ourives com as suas torres, os cordoeiros, sapateiros, tanoeiros, atafoneiros, etc., com as suas insígnias e pendões, e a casa dos Vinte e Quatro com a sua bandeira. Em contraste, um grupo chocarreiro de foliões.



No outro painel, que faz “pendant” com este, figura-se a procissão nos terrenos do Rossio de Valverde, localizado pela Igreja gótica de S. Domingos e o Convento; nele se veem com suas bandeira, outros mesterais, como os oleiros, os vidreiros, os alfaiates com a sua serpe, os padeiros, esparteiros, peliteiros, os calafates e carpinteiros com a nau, os galeotes com a galé, os gigantões, os da luta e as pélas, os jograis no meio deles, e entre todos, os Cavaleiros das Ordens Militares e El-Rei D. João, sob o pálio.